

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DANIEL FELICE

**PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: AULAS DE
LÍNGUA, ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR E TRADUÇÃO**

CURITIBA

2019

DANIEL FELICE

**PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: AULAS DE
LÍNGUA, ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR E TRADUÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Disciplina TCC II como requisito parcial à conclusão do
Curso de Bacharelado em Direito – Habilitação em
Direito do Estado do Setor de Ciências Jurídicas da
Faculdade Federal do Paraná – UFPR,

Orientadora: Profa. Tatyana Scheila Friedrich

CURITIBA

2019

FOLHA/TERMO DE APROVAÇÃO

DANIEL FELICE

PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: AULAS DE LÍNGUA,
ACESSÓRIA JURÍDICA POPULAR E TRADUÇÃO

TCC Relatório em Atividades de Extensão aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Direito, Setor de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Prof.^a Tatyana Scheila Friedrich

Orientadora – Departamento de Direito Privado – UFPR

Prof. José Antônio Peres Gediel

Departamento de Direito Civil – UFPR

Prof. Adriana Espíndola Corrêa

Departamento de Direito Civil

Curitiba, 09 de outubro de 2019

RESUMO

O principal objetivo desse relatório é apresentar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão do Programa Política Migratória e Universidade Brasileira – PMUB, no período de 2015 a 2019, na Universidade Federal do Paraná. Aproveitar-se para falar sobre a importância desse programa para os migrantes e refugiados, principalmente com o fluxo migratório de pessoas de diferentes países, expor-se também os resultados obtidos durante esses cinco (5) anos de trabalho. Importante destacar que a extensão aqui é entendida como uma ferramenta pedagógica que possibilita ao acadêmico vivenciar a realidade social e construir sua consciência social. A mesma cria um espaço de formação pedagógica, numa dimensão peculiar e insubstituível. É uma exigência intrínseca do ensino superior em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade, como um todo. Neste sentido, o desenvolvimento das atividades do projeto foi possível graças a dedicação da coordenação, professores, alunos, bolsistas e voluntários capacitados, que construíram um debate entre a teoria e a prática, tornando possível a comunicação do meio acadêmico com as questões sociais do ambiente. Partindo dessa premissa, o programa realiza as seguintes atividades: migração e hospitalidade, projeto de refúgio, atendimento e encaminhamentos, assessoria jurídica a migrantes, aulas de português e realização de projeto culturais.

Palavras-chave: Política Migratória. Educação inclusiva. Hospitalidade. Assessoria Jurídica migrantes. Extensão e pesquisa.

ABSTRACT

The main objective of this report is to present the activities developed in the extension project of the Migration Policy Program and Brazilian University - PMUB, from 2015 to 2019, at the Federal University of Paraná. Take the opportunity to talk about the importance of this program for migrants and refugees, especially with the migratory flow of people from different countries, as well as the results obtained during these five (5) years of work. Importantly, the extension here is understood as a pedagogical tool that enables the academic to experience social reality and build their social awareness. It creates a space for pedagogical formation, in a peculiar and irreplaceable dimension. It is an intrinsic requirement of higher education due to the commitments of knowledge and education to society as a whole. In this sense, the development of the project activities was possible thanks to the dedication of the coordination, teachers, students, scholars and trained volunteers, who built a debate between theory and practice, making possible the communication of the academic environment with the social issues of the environment. Based on this premise, the program performs the following activities: migration and hospitality, refuge project, care and referrals, legal advice to migrants, Portuguese classes and cultural projects.

Keywords: Migration Policy. Inclusive education. Hospitality. Migrant Legal Advice. Extension and research.

SUMÁRIO.

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 JUSTIFICATIVA	10
3 DADOS GERAIS DA PESQUISA	11
4 METODOLOGIA.....	13
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
6 AÇÕES REALIZADAS PELO AUTOR.....	13
6.1 PROJETO PBMH AULAS DE LÍNGUA	14
6.2 PROJETO MIGRAÇÃO, REFUGIO E HOSPITALIDADE.....	14
6.2.1 ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR.....	17
6.2.2 ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS.....	18
6.2.3 TRADUÇÃO	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXO 1.....	22

1 INTRODUÇÃO

O trabalho em questão é resultado de uma pesquisa desenvolvida durante as atividades integrantes do projeto de extensão “Projeto Migração, Refúgio e Hospitalidade”, do Programa Política Migratória e Universidade Brasileira – PMUB, da Universidade Federal do Paraná, no período compreendido entre os anos de 2015 e 2019.

Este TCC foi elaborado levando-se em conta o tripé ensino/pesquisa/extensão que sustentam a formação na UFPR, sendo escrito conforme a resolução nº 01/2018 do conselho de setor de ciências jurídicas/colegiado de curso de direito, em atendimento ao disposto no artigo 2º da referida resolução¹, sendo ainda que sua estrutura segue de acordo as orientações contidas no art. 11º da resolução supra.

Conforme iniciamos acima, o Projeto de Extensão Migração, Refúgio e Hospitalidade faz parte do Programa Política Migratória e Universidade Brasileira – PMUB, um programa da Universidade Federal do Paraná que tem apoio de diferentes setores dessa Instituição: Direito, Psicologia, Informática, Letras, História e Medicina² –, o qual este graduando fez parte e teve a oportunidade de desenvolver essa pesquisa participativa, durante os 5 anos da faculdade.

Importante destacar que a extensão aqui é entendida como uma ferramenta pedagógica que possibilita ao acadêmico vivenciar a realidade social e construir sua consciência social. A mesma cria um espaço de formação pedagógica, numa dimensão peculiar e insubstituível. É uma exigência intrínseca do ensino superior em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade, como um todo, “que deve funcionar como cordão umbilical entre a sociedade e a Universidade, impedindo que a pesquisa prevaleça sobre as outras funções, como função isolada a altaneira na sua proeminência”, (SEVERINO, 2007, p. 33)³

Neste sentido, o desenvolvimento das atividades do projeto foi possível graças a dedicação da coordenação, professores, alunos, bolsistas e voluntários capacitados, que construíram um debate entre a teoria e a prática, tornando possível a comunicação do meio acadêmico com as questões sociais do ambiente.

Esse Programa foi criado para atender as necessidades de migrantes, refugiados de

¹ UFPR. **RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 01/2018**. Conselho do Setor de Ciências Jurídicas – Colegiado do Curso de Direito – Universidade Federal do Paraná – UFPR. Curitiba, 2018.

² TOKARSKI, Jéssica. Programa da UFPR ajuda migrantes, refugiados e apátridas a superarem desafios encontrados no Brasil. Disponível em: <encurtador.com.br/eilCL>. Acesso em setembro 2019.

³ SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. E atual. São Paulo:

países diversos, em 2013 o programa iniciou as suas atividades, aula de português brasileiro para migrantes e refugiados, com a colaboração do centro de língua e interculturalidade (CELIN) da universidade Federal do Paraná, onde eu comecei as minhas primeiras aulas de língua.

O principal objetivo do programa é a inclusão social dos migrantes e refugiados, através da educação como ferramenta de integração. Para isso, usa a metodologia dialógica de educação, desenvolvida por Paulo Freire⁴, para que cada um possa entender as aulas, considerando a diversidade que existe dentro das salas de aulas levando-se em conta a realidade de cada um. Esta proposta visa uma contraposição ao modelo tradicional de educação, Freire postula uma educação baseada no diálogo, em que o aluno e o professor são entendidos como seres em busca. Neste contexto fazem pleno sentido as palavras tão conhecidas de Freire: “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (1987, p. 68).

Os professores buscam a entender a realidade através do diálogo e cria uma relação boa na sala de aula, entre seus participantes.

2 JUSTIFICATIVA

O programa PMUB da UFPR procura estimular o conhecimento, e buscar entender os problemas sociais que enfrentaram os migrantes e refugiados no Brasil, principalmente em Curitiba. O tripé ensino – pesquisa – extensão é o alicerce das universidades públicas brasileiras, que permite a formação profissional, a geração de novos conhecimentos e a disseminação destes para todos interessados. Como citado anteriormente, a extensão universitária surge como elo entre o saber produzido na academia e a sociedade, promovendo o encontro entre diferentes tipos de conhecimento e permitindo a universidade o cumprimento de sua missão social.

As universidades têm um papel fundamental no âmbito social, e é muito importante para a sociedade, por isso que a Universidade Federal do Paraná valoriza a pesquisa, o ensino, extensão e pesquisa. O programa através dos seus diversos projetos abrange todos os princípios norteadores da extensão, que são: Impacto e Transformação; Interação Dialógica; Interdisciplinaridade; Indissociabilidade e Impacto na Formação de estudantes, durante esses cinco anos que participei no projeto, aprendi bastante, além das aulas na sala de aula, foi uma troca de conhecimento entre professores e colegas do projeto, os resultados são muito

interessantes.

Nesse sentido, os atendimentos e acompanhamentos do Programa são Alberto ao público, além disso tem um acompanhamento especial pelos alunos que entraram através do programa, para entender e buscar ajudá-los a superar as dificuldades que eles estão enfrentando nos seus cursos. Esse trabalho é possível com o apoio da faculdade da psicologia (professores e alunos) que estão disponíveis na sala 28 de segunda a sexta à tarde, para realizar atendimento individual, e todo final de semestre organizaram uma reunião para discutir junto sobre as dificuldades durante o semestre, nesses encontros, críticas e sugestões são sempre bem-vindas, isso ajuda para melhorar o trabalho.

A coordenação do programa e os demais integrantes exercem um papel fundamental no desenvolvimento das suas atividades, são responsáveis pelo controle, supervisão e avaliação de cada uma das tarefas executadas. Em geral o programa oferece os seus serviços de segunda a sábado, para atender as necessidades dos migrantes e refugiados. Segunda a sexta, na sala 28 no prédio histórico, as principais demandas são: revalidação de diploma, integração na universidade, acompanhamento jurídica, psicológica e orientações em campos diversos. No sábado tem aula de português para estrangeiros na reitoria da Universidade Federal do Paraná, prédio dom Pedro I, no 10º andar.

3 DADOS GERAIS DA PESQUISA

O trabalho desenvolvido no programa (PMUB) com a parceria de algumas outras identidades como Ministério Público de Trabalho, Ministério da Saúde, CELIN e outras, é bastante extenso e significativa, a quantidade de pessoas envolvidas também é grande (professores, alunos da graduação, mestrado, doutorado e voluntários de diferentes cursos da Universidade).

Durante esses anos da existência do programa, muitos migrantes e refugiados beneficiaram de uma forma ou outra o trabalho feito pelo programa através dos seus principais projetos.

De 2013 a 2018 o Projeto Português Brasileiro para Migração Humanitária e Refúgio (PBMIH) atendeu uma média de proximamente 2000 (dois mil) alunos, de diferentes países, 90 (noventa) migrantes humanitários e refugiados conseguiram ingressar a universidade federal do paraná, pelas 2 (duas) resoluções da Cátedra Sergio Vieira de Mello (CSVM) na UFPR, 87 (oitenta sete) na graduação e 3 (três) no mestrado. No final desse ano (2019) 3

⁴ FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

(três) formandos, 2 (dois) em direito e 1 (um) em história.

A resolução RESOLUÇÃO N° 58/14 – CEPE, aborda a questão de revalidação de diplomas dos estrangeiros (migrantes, refugiados) aqui no Brasil:

Art. 1º Os migrantes regularmente admitidos no Brasil e portadores de estado de refugiado ou de visto humanitário poderão requerer revalidação de diplomas de graduação expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior.

Art. 2º Os diplomas de cursos de graduação expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior, mediante a devida revalidação, serão declarados equivalentes aos que são concedidos pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e hábeis para os fins previstos em Lei.

Confere-se nessa tabela abaixo, o trabalho feito pelo programa de maneira detalhada, a quantidade de estrangeiros que ingressaram a Universidade nesses cinco anos.

Tabela 1: Experiências no âmbito de Extensão: Relato e Abrangência das experiências por Projeto

Projeto	Refúgio Migração e Hospitalidade (Direito)	Projeto Português Brasileiro para Migração Humanitária e Refúgio	Cursos de Capacitação em Informática para Migração Humanitária e Refúgio	Migração e Processos de Subjetivação: Psicanálise e Política na Rede de Atendimento aos Migrantes e Refugiados
Início	2014	2013	2015	2014
Nº de pessoas atendidas até 2018	(+) 1500	2000	1 Turma por semestre	(+) 1000
Nº de Pessoas atendidas em 2018	500	250	2 turmas por semestre	200

Fonte: Plano de Trabalho Cátedra SérgioVieira de Mello UFPR (2018)

As universidades têm um papel fundamental no âmbito social, e é muito importante para a sociedade, por isso que a Universidade Federal do Paraná valoriza a pesquisa, o ensino, extensão e pesquisa. O programa através dos seus diversos projetos abrange todos os princípios norteadores da extensão, que são: Impacto e Transformação; Interação Dialógica;

Interdisciplinaridade; Indissociabilidade e Impacto na Formação de estudantes, durante esses cinco anos que participei no projeto, aprendi bastante, além das aulas na sala de aula, foi uma troca de conhecimento entre professores e colegas do projeto, os resultados são muito interessantes.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a da pesquisa aplicada, levando em consideração a interdisciplinaridade, que ultrapassa os conhecimentos específicos das áreas e encontra um ponto de contato na defesa da cidadania e dos direitos humanos, como imperativo das ciências e da atuação prática da Universidade. Os grupos de estudos e os debates servirão como base para a compreensão e a qualificação dos estudantes em espaços da sociedade e para as atividades de extensão e defesa dos direitos juntos aos órgãos públicos, onde efetivamente se verifica a vulnerabilidade jurídica dos migrantes

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O programa PMUB da UFPR procura estimular o conhecimento, e buscar entender os problemas sociais que enfrentaram os migrantes e refugiados no Brasil, principalmente em Curitiba. Os atendimentos e acompanhamentos do Programa são Alberto ao público, além disso tem um acompanhamento especial pelos alunos que entraram através do programa, para entender e buscar ajudá-los a superar as dificuldades que eles estão enfrentando nos seus cursos. Esse trabalho é possível com o apoio da faculdade da psicologia (professores e alunos) que estão disponíveis na sala 28 de segunda a sexta à tarde, para realizar atendimento individual, e todo final de semestre organizaram uma reunião para discutir junto sobre as dificuldades durante o semestre, nesses encontros, críticas e sugestões são sempre bem-vindas, isso ajuda para melhorar o trabalho.

6 AÇÕES REALIZADAS PELO AUTOR

Durante o período que participei do PMUB, fui voluntário em alguns projetos, consegui ajudar muitos estrangeiros que precisavam. Aprendi muitas coisas através de traduções, sendo intérprete e nos atendimentos na sala 28. No processo de tradução pude contribuir com muitas informações úteis para o bem-estar dos migrantes e refugiados que não entendiam o português e que precisam superar essa barreira linguística. Sendo assim com

essas informações eles conseguiram compreender o funcionamento do sistema de saúde brasileiro. Foi uma experiência única e enriquecedora, pois além de ajudar os outros, também conseguir cuidar mais da minha saúde e entender melhor a estrutura da saúde básica brasileira.

6.1 PROJETO PBMIH – AULAS DE LINGUA

“A língua... é uma ponte que te permite atravessar com segurança de um lugar para outro.” (Arnorld Wesker)

O programa política migratória e Universidade Brasileira iniciou as suas atividades através do projeto Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH), visando a necessidade e a importância da língua português para os estrangeiros se entregam a sociedade (mercado de trabalho, Universidade, etc....).

A língua do país é uma peça chave nas relações humanas e a vida social de cada cidadão, por isso que a universidade oferece aula de português para os estrangeiros todos os sábados das 15 horas as 18 horas. Essas aulas são dadas por professores, estudantes de letras capacitados, com metodologia adequada.

Além das aulas nas salas de aula, o projeto organiza atividades fora, como visita no museu, casa cultural, teatro, participação em eventos e uma festa cultural no final de cada semestre com apresentação de musical, teatro e dança. Cada apresentação é única, cores, língua, batidas diferentes, cada um representa o seu país e apresenta um pouco da sua cultura, além de mostra as suas culturas para os brasileiros essas apresentações ajudem também a matar um pouco a saudade de casa.

6.2 PROJETO MIGRAÇÃO, REFUGIO E HOSPITALIDADE:

Esse projeto é incorporado ao programa política migratória e Universidade brasileira, através desse projeto muitos estrangeiros conseguiram ingressar a universidade Federal do Paraná, eles chegaram no Brasil com status diferente: migrantes ou refugiados.

MIGRAÇÃO

A migração não é uma coisa nova para nenhuma sociedade, é um fenômeno antigo, que faz parte da história da humanidade, que tem um forte crescimento nessas últimas décadas. Um dos principais motivos da migração é a necessidade de sobrevivência, causada pelas catástrofes naturais, crise econômica, sociopolítica, etc...

A lei nº13.445⁵, de maio de 2017 no seu artigo 1º, II, III, define quem são os migrantes:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre os direitos e os deveres do migrante e do visitante, regula a sua entrada e estada no País e estabelece princípios e diretrizes para as políticas públicas para o emigrante.

§ 1º Para os fins desta Lei, considera-se:

II - Imigrante: pessoa nacional de outro país ou apátrida que trabalha ou reside e se estabelece temporária ou definitivamente no Brasil;

III - emigrante: brasileiro que se estabelece temporária ou definitivamente no exterior;

REFUGIO

O termo refúgio é considerado como um lugar seguro, aonde alguém se refugiar, normalmente solicitam refúgio quando há grave violação de direitos humanos no seu país, e os seus países de origem não tem condição para proteger e garantir esses direitos. Muitas pessoas estão em situações difíceis, querem fugir dos seus países, para ir para um outro lugar aonde eles podem sentir mais seguro. Hoje em dia um dos principais destinos é a Europa, de acordo com a professora Tatyana “As pessoas que atualmente estão buscando refúgio na Europa estão fugindo das condições precárias existentes em seus países, em função dos conflitos armados” FRIEDRICH (2016, p. 70).

Na América latina o Brasil é que mais recebe refugiados, e que buscar como solucionar os seus problemas, esse trabalho está sendo feito com apoio da agência especializadas das Nações Unidas (ONU) para refugiados, ACNUR. Conforme a professora Estefânia Barboza⁶: “O Brasil teve e continua tendo um papel precursor e de liderança na proteção internacional dos refugiados. Foi o primeiro país do Cone Sul a ratificar a Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951, no ano de 1960. Foi ainda um dos primeiros países a fazer parte do Comitê Executivo do ACNUR, que aprova os programas e orçamentos anuais da agência” BARBOZA (2016, p. 99)

No Brasil a lei que determina quem pode ser considerado como refugiado, é a lei nº. 9.474, de 22 de julho de 1997⁷, no seu artigo 1º, I, II, III.

Art. 1º Será reconhecido como refugiado todo indivíduo que:

⁵ BRASIL. Lei nº 13.445, de 27 de maio de 2017. **Institui a Lei de Migração**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm>. Acesso em: agosto 2019.

⁶ BARBOZA, Estefânia Maria de Queiroz; BACK, Alessandra. A Proteção Normativa dos Refugiados Políticos na América Latina e no Brasil. In: GEDIEL, José Antônio Peres (Org.); GODOY, Gabriel Gualano (Org.). Refúgio e Hospitalidade. Curitiba: KAIRÓS, 2016. p. 87-117

⁷ BRASIL. lei nº. 9.474, de 22 de julho de 1997. **Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e determina outras providências**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19474.htm>. Acesso em: agosto 2019.

- I - Devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas encontre-se fora de seu país de nacionalidade e não possa ou não queira acolher-se à proteção de tal país;
- II - Não tendo nacionalidade e estando fora do país onde antes teve sua residência habitual, não possa ou não queira regressar a ele, em função das circunstâncias descritas no inciso anterior;
- III - devido a grave e generalizada violação de direitos humanos, é obrigado a deixar seu país de nacionalidade para buscar refúgio em outro país.

Essas pessoas que saíram dos seus países, que seja migrante ou refugiados, precisam ser acolhido, apoiado, para recomeçar uma nova vida. Todos os seres humanos precisam viver com dignidade seja onde for no mundo.

HOSPITALIDADE

“Hoje nos encontramos numa fase nova na humanidade. Todos estamos regressando à Casa Comum, à Terra: os povos, as sociedades, as culturas e as religiões. Todos trocamos experiências e valores. Todos nos enriquecemos e nos completamos mutuamente.”Leonardo Boff,...

A hospitalidade é um direito de todos e um dever para todos. Leonardo Boff

Esse Tema “HOSPITALIDADE” está associado de maneira direito ao acolhimento, oferecimento de apoio a alguém em necessidade, que está longe de casa, fora do seu país, da sua terra, que precisa ser acolhido para vencer os obstáculos e seguir a frente. Um dos primeiros filósofos a escrever sobre esse tema é o Immanuel Kant, no seu livro “A paz Perpetua”. O autor desenvolveu a ideia do direito de se mover, como um elemento fundamental, que se tornar mais necessário cada dia, segundo autor o estrangeiro é um cidadão do mundo, que merece respeito e bem tratado.

Hoje em dia com o fluxo migratório mundial, muitos autores escrevem sobre a necessidade de acolher o próximo e apoiá-lo. Para o filósofo Derrida o acolhimento dever ser um gesto incondicional, relata: “abrir as portas a cada um e a cada uma, a todo e a qualquer outro, a todo o recém-chegado, sem perguntas, mesmo sem identificação, de onde quer que ele viesse e fosse ele quem fosse” (Derrida, 2001, p. 47, apud, GEDIEL; CASAGRANDE; KRAMER, 2016)⁸.

O mundo atual está na beira de grandes crises de todos os tipos, social, econômico, político, etc..., que provoca deslocamento massivo do ser humano, correndo atrás de uma vida melhor, mas muitas que não acontece, se sente mais isolado que nunca. Todos querem

⁸ GEDIEL, José Antônio Peres; CASAGRANDE, Melissa Martins; KRAMER, Josiane Caldas. **Universidade e Hospitalidade: uma introdução ou mais um esforço!** In: GEDIEL, José Antônio Peres; GODOY, Gabriel Gualano de. (Org.). Refúgio e Hospitalidade. Curitiba: Kairós Edições, 2016, v., p. 21-35.

uma vida melhor, um mundo melhor, mas esquecem que cada um tem um papel importante. O ser Humano deve estar no centro, temos que olhar o próximo como um de todos nós, devemos lembrar que somos todos iguais. Devemos acordar de alguns princípios fundamentais que podem ajudar a melhorar o mundo, como relata alguns professores da UFPR: “O dom, a amizade, o perdão, a justiça e a hospitalidade põem em questão o humano, o homem, a humanidade, o humanismo” (GEDIEL, CASAGRANDE E KRAMER (2016, p.22)

6.2.1 ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR

Assessoria jurídica popular é um movimento recente, que surge para defender direitos iguais para todos, e proporcionar uma vida digna a cada cidadão como prevê a Constituição Federal Brasileira. É um movimento essencial para a sociedade, que merece ser fortalecido, principalmente para combater a desigualdade social e ideológica.

A dignidade da pessoa humana é um princípio fundamental ligado a direitos e deveres e valores sociais essenciais ao bem-estar dos cidadãos.

Artigo 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I—a soberania;

II—a cidadania;

III—a dignidade da pessoa humana;

IV—os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V—o pluralismo político.

O Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB) da Universidade Federal do Paraná, através dos seus projetos traz a sua contribuição na formação jurídica, no combate contra todas as formas de preconceitos, e na proteção dos direitos Humanos.

A LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010, artigo 1o, INC, I, II, III,
Art. 1o Esta Lei institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

Parágrafo único. Para efeito deste Estatuto, considera-se:

I—Discriminação racial ou étnico-racial: toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada;

II—Desigualdade racial: toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica;

III—desigualdade de gênero e raça: assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais;

O programa tem como local de atendimento, sala 28 no térreo do prédio Santos Andrade, professores e mestrandos, alunos e voluntários de direito para atender e orientar os migrantes e refugiados. A coordenação do programa e os seus voluntários, principalmente os seus alunos de direito (estrangeiros) trabalha em colaboração com o ministério público do trabalho (MPT) para facilitar as audiências trabalhista envolvidas migrantes, refugiados que não falam português. Além dos do acompanhamento nos processos trabalhistas, os estudantes interpretem para estrangeiros que se envolvem em processos penais também que seja ator ou réu, no momento das audiências, eles fazem um trabalho de mediação entre o juiz e o estrangeiro envolvido.

6.2.2 ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS

Do início do programa até hoje, são realizados atendimentos e encaminhamentos aos migrantes e refugiados, entre os trabalhos realizados destacar-se a ajuda no ingresso dos estrangeiros nos cursos fornecidos pela universidade, além disso também era oferecido ajuda para a viabilização da reunião familiar, haja vista que muitos dos migrantes tinham vindo para o Brasil na condição de refugiados sem a companhia de suas famílias. Alguns destes migrantes/refugiados não falavam a língua portuguesa, deste modo no atendimento, sempre tínhamos dificuldades na comunicação, por que nem sempre tinha uma pessoa que falasse uma língua estrangeira. Dentre as nacionalidades dos migrantes/ refugiados que procuravam o projeto, na sua maioria era de sírios, libaneses, haitianos, venezuelanos e congolese que na maioria das vezes não tinham nem algumas das documentações necessárias para acessar os serviços básicos do Brasil, alguns viviam e ainda vivem também em condições difíceis, com muita dificuldade para tornar regular os seus documentos, essa falta de documentos agrava a situação deles, principalmente no ambiente de trabalho, muitas vezes quase análogo a escravidão, desta forma o projeto de extensão cumpre um papel importante no auxílio a esta parcela da sociedade que não tem acesso ao mínimo existencial para ter uma vida digna.

A constituição Federal Brasileira, no seu artigo 5º garante a todos, brasileiros e estrangeiros direitos e obrigações iguais.

Artigo 5º: todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Os atendimentos são realizados de segunda a sexta das 14: 00 hora as 18: 00 hora na sala 28 no térreo da faculdade de direito da universidade Federal do Paraná, praça santos

Andrade.

6.2.3 TRADUÇÃO

A atividade de tradução é uma prática que exige conhecimento linguístico e cultural de línguas diferentes. É uma prática que tem uma relevância extrema para as pessoas que vivem em um país estrangeiro, que não fala a língua do país. O projeto recebe com frequência documentos que precisam ser traduzidos. A tradução ajuda os migrantes, refugiados a compreender melhor as informações que tem nesses documentos.

O programa oferece o serviço de tradução por intermediário dos seus alunos estrangeiros, professores e alunos da faculdade de letra da universidade e voluntários do projeto Português Brasileiro para Migração Humanitária (PMMIH), coopera com vários órgãos públicas e privadas, na perspectiva de apoiar e facilitar a comunicação e o bem-estar dos estrangeiros.

O programa desenvolve uma parceria na área de saúde pública, faz a tradução do português para outras línguas estrangeiras de algumas cartilhas que tem orientações que podem ajudar os migrantes, refugiados a manter a sua saúde física e mental, e também algumas dicas para cuidar melhor da sua vida e saúde. As traduções desses documentos são importantíssimas para, não são umas simples informações, mas conselhos que podem ajudar na vida cotidiana e planejar um futuro. Entre esses textos têm uma página (1) que tem as informações sobre o período pré-natal, direitos e obrigações do parceiro, para melhorar melhora as condições de saúde da mãe e do bebe. Tem uma cartilha de vinte e duas (22) páginas, que tem instruções importantes sobre como se cuide no momento da gestação, e depois. Também tem uma cartilha de quatro (4) páginas que tem informações e dicas sobre as infecções sexualmente transmissíveis.

Essas informações são muito importantes para qualquer ser humano, o trabalho feito pelo programa com a parceria com o ministério da saúde, é muito importante. Vale lembra que a saúde faz parte dos direitos sociais, conforme o art.6º CF:

São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Posteriormente, a Constituição Federal (2016) no seu artigo 196, coloca a saúde em destaque e reconhece sua relevância, enquanto direito garantido a todos.

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades feitas pelo programa durante esses anos de trabalho têm uma potencialidade extrema para todos os participantes (professores, alunos, brasileiros e estrangeiros), ajuda não somente o crescimento individual, mas também coletivo. São anos de formação profissional, de aprendizado e de desafios de todos os tipos. Analisando o público-alvo do programa, pessoas de países diferentes, culturas e línguas, com necessidades, problemas e realidades diferentes.

É um trabalho continuado que exige muita dedicação de cada aluno (a), professor (a), da coordenação e todos os outros setores envolvidos. A contribuição dos participantes desse grande projeto da universidade, tem uma importância enorme, contribui bastante para o crescimento de cada um.

O grande desafio do programa é efetivar os direitos humanos, acompanhar os migrantes, refugiados e apátridas, e tenta resolver os problemas que estão enfrentado na sociedade.

Os projetos executados pelo Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB), tem papel muito importante para a sociedade, principalmente para a integração dos migrantes, refugiados e apátridas. Considerando a importância da educação no desenvolvimento do ser humano, é um direito fundamental que não só ajuda no crescimento individual, mas também o desenvolvimento do país.

REFERÊNCIAS

UFPR. **RESOLUÇÃO CONJUNTA N° 01/2018**. Conselho do Setor de Ciências Jurídicas – Colegiado do Curso de Direito – Universidade Federal do Paraná – UFPR. Curitiba, 2018.

TOKARSKI, Jéssica. Programa da UFPR ajuda migrantes, refugiados e apátridas a superarem desafios encontrados no Brasil. Disponível em: < encurtador.com.br/eilCL>. Acesso em setembro 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. E atual. São Paulo: Cortez, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BRASIL. Lei n° 13.445, de 27 de maio de 2017. **Institui a Lei de Migração**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm>. Acesso em: agosto 2019.

BARBOZA, Estefânia Maria de Queiroz; BACK, Alessandra. A Proteção Normativa dos Refugiados Políticos na América Latina e no Brasil. In: GEDIEL, José Antônio Peres (Org.); GODOY, Gabriel Gualano (Org.). *Refúgio e Hospitalidade*. Curitiba: KAIRÓS, 2016. p. 87-117

BRASIL. lei n°. 9.474, de 22 de julho de 1997. **Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e determina outras providências**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19474.htm>. Acesso em: agosto 2019.

GEDIEL, José Antônio Peres; CASAGRANDE, Melissa Martins; KRAMER, Josiane Caldas. **Universidade e Hospitalidade: uma introdução ou mais um esforço!** In: GEDIEL, José Antônio Peres; GODOY, Gabriel Gualano de. (Org.). *Refúgio e Hospitalidade*. Curitiba: Kairós Edições, 2016, v., p. 21-35.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 de set. 2019.

FRIEDRICH, Tatyana Scheila; BENEDETTI, Andréa Regina de Moraes. **A visibilidade dos invisíveis e os princípios de proteção aos refugiados: notas sobre os acontecimentos recentes**. p. 67 – 85. In: GEDIEL, José Antônio Peres; GODOY, Gabriel Gualano (org.). *Refúgio e Hospitalidade*. Curitiba: Kairós Edições, 2016.

ANEXO 1

ANVAN PATNÈW LA BAY NESANS AK BEBE A

Papa, reclame dwaw epi pran responsabilitew. Kòmanse pran swen tèt ou!
patisipasyon w amelyore kondisyon sante manaman, pitit la ak sante paw tou

Ou dwe yon egzanz pou pitit ou yo ak pou fanmi an

Ale nan sant sante ki pi prew la regilyèman

fè tès rapid yo, VIH, sifilis ak epati epi chak fwa li nesesè, fè tretman

ale nan yon sant sante mande pouw fè egzamen prevantif yo

pratike abitud ki ap edew pouw rete an bon sante! evite fimen, pa bwè bwason ki gen alkòl epi pa itilize dwòg

pratike egzèsis regilyèman ak èd yon profesyonèl

Pran vaksen yo jan moun kap oryantew yo mande

Pran swen kòw, tèt ou, devlope lespriw

Di non ak prejije, ak vyolans

Egzèsè dwaw ak reponsablite

Deside konsyamman kilè e konbyen pitit ou bezwen

Patisipe nan konsiltasyon anvan bebe a fèt yo ak tout lòt aktivite pandan peryòd gwosès la

Presève wòl fanm nan pandan nesans lan

Ankouraje fanm nan pou yon akouchman natirèl ak mo sipò ak kouraj

Enfòmè tèt ou epi ou dwe prezan nan jou nesans lan (Lwa n^o 11,108 / 2005 - bay dwa konpayon an poul prezan nan moman akouchman)

Nan matènite a se ou ki dwe swanyan, pa yon vizitè

Ankouraje e apiye alètman matènèl la pandan 6 mwa bebe a

Separe travay kay la ak fanm nan, espesyalman apre akouchaman

Jwe ak pitit ou epi aprann li kel dwe respekte tout moun

atansyon, afeksyon al egzanz se pi bon bagay ou ka bay pitit ou

SIDA

Sifilis

Epatit

Tibèkiloz

Aprann pran swen tèt ou

--

Kisa SIDA ye?

Se yon maladi ke viris iminodefisyans imèn (humaine) nan koze (VIH). Si moun nan seropozitif, nou di ke li genyen VIH e ki ka devlope maladi ke nou konnen sou non SIDA. **Li posib tou pouw gen viris la e li pa devlope maladi a, men ou ka transmèt viris la (VIH) bay lòt moun.**

Kòman w ka atrape?

- Nan relasyon seksyèl (fè bagay) san kapòt gason oswa kapòt fanm. Ou ka pranl nan fè bagay nan dèyè, nan bouboun oswa nan ti bèt.
- Nan san ki kontamine padan yap pataje sereng yo oswa zegiy yo.
- Soti nan manman al jwenn pitit nan moman gwosès la, nan akouchman ak nan alètman (bay tete).

Konsa ou pap atrape!

Anwase; bo; bay lanmen; swe, estène; twalèt; kouvè (manje) ak sèvyèt ke moun ki gen viris la sèvi; anyen nan sa yo pa transmèt viris la (VIH).

--

Kisa IST yo ye?

yo se enfeksyon seksyèlman Transmisib. Kontaminasyon an rive fèt nan fè bagay san kapòt.

Gason ak fanm dwe fè tès rapid la pou dyagnostik ak tretman IST yo. Si se yon sèl nan patnè ki trete, yap kontinye enfekte, patnè ki pa trete a ap pataje l ankò.

Gen kèk nan enfeksyon yo, tankou VIH, sifilis, epatit, yo ka pase inapèsi, san prezante sentom aparan yo.

--

Kisa sifilis ye?

Se yon maladi seksyèlman transmisib. prensipal sentom yo se ti blesi na ògan genital yo, ki parèt nan kòmansman maladi a, se nan peryòd sa li pi kontaje. Apre sa, li gendwa pa aprezante sentom, sa bay yon fo enpresyon degerizon.

Li posib pou sifilis la pase inapèsi pandan anpil mwa oswa ane jiskaske koplikasyon grav yo parèt tankou avèg, paralize, maladi nan sèvo ak poblèm kè.

Fanm gwo vant yo dwe fè egzamen, avan nesans lan, paske sifilis la ka koz avòtman, malfòmasyon fetis la ak lanmò pandan lap fèt.

Kòman w atrape?

- Nan fè bagay san kapòt.

- Manman ki genyenl ka bay bebe a l nan moman gwosès la oswa nan akouchman

Sifilis la gen tretman ak gerizon. Patnè seksyèl yo dwe jwenn tretman pou yo ka evite pou yo pa enfekte ankò (pou yo pa pran maladi a ankò).

--

Kisa epatit viral yo ye?

Yo se maladi grav ki atake fwa a. Nan paraná, epatit viral ki pi komen yo se A, B, C.

Anpil moun rann yo kont ke yo gen epatit, se lè yo rive nan nivo ki pi kritik maladi a, tankou siwos oswa kansè fwa.

Senton epatit viral yo se bleblès, malèz, zye ak po jòn, kè plen ak vomisman, vant fè mal, twalèt blanch ak pipi fonse.

Prete atansyon! Gen kèk moun ki gen maladi a, men sentom yo pa parèt.

--

Hepatit A

Se yon maladi enfektye, que transmèt nan dlo ak manje ki contamine, men ki pa byen lave, pratik fè bagay nan dèyè ak nan fè ti bèf, lèw manke pran swen tèt.

Pou evite:

-Byen lave men nou.

-Itilize sèlman dlo trete ou dlo bouyi.

-Byen lave manje nou ka manje kri

- Pa sèvi ak dlo rivyè polye pou irigasyon nan legim oswa pou benyen.

-Byen lave men nou ak pati genital nou anvan ak apre nou fè bagay.

-Pran vaksen. Vaksen an disponib nan rezo sante piblik pou timoun jiska 5 an, moun ki gen VIH pozitif, moun kap fè tretman kansè ak moun ki gen epatit B oswa C.

--

Epatit B

Se yonn nan pi gwo koz kansè fwa. Plis ke 400 milyon moun nan mond lan gen viris epatit B a.

Kòman w atrape?

Maladi a transmèt nan fè bagay san kapòt, de manman pou bebe a nan moman akouchman, pa pataje sereng yo ak zegwi yo, nan moman nap pèse poun mete zanno ak nan moman wap fè tatouraj, nan maniki (fè zong), fè zong pye oswa fè bab, nan pwosedi medical yo, tretman dantè ak akiponkti ki fèt avèk materyèl ki pa esteril oswa ki pa jete.

Nan sant sante yo, SUS ofri vaksen an pou tout moun kèlkeswa laj moun nan. Pou vaksinasyon an konplè, li nesèsè twa dòz.

--

Epatit C

Epatit C a prezante yon kwasans senk fwa pi gran passe SIDA. Gen plis ke 200 milyon moun ki enfekte nan mond lan.

Kòman w atrape?

Li transmèt nan fè bagay san pwoteksyon, de manman pou bebe a nan moman akouchman, pa pataje sereng yo ak zegwi yo, nan moman nap pèse poun mete zanno ak nan moman wap fè tatouraj, nan maniki (fè zong), fè zong pye oswa fè bab, nan pwosedi medical yo, tretman dantè ak akiponkti ki fèt avèk materyèl ki pa esteril oswa ki pa jete.

Pou evite epatit B ak C yo mete kapòt chak fwa nap fè bagay; pa pataje sereng yo ak zegwi yo, bwòs dan, bagay nou fè bab (tankou jilèt) ak retire plim sou nou; ou dwe genyen pwòp afè pa nou pou nou fè zong nou; fè tatouraj oswa mete zanno sèlman kote ki sèvi ak materyèl esteril oswa jetab.

--

Koman m ka konnen sim gen kèk nan maladi sa yo?

Fè tèz rapid la oswa konvansyonèl la nan sant sante ki pi pre lakay ou a. Avantaj tèz rapid la genyen, rezilta ap pre nan 20 minit.

--

Tretman

Tretman an pou VIH/SIDA, MST yo ak epatit viral yo disponib gratwitman nan SUS.

--

**Kòman evite maladi sa yo?
Sèvi ak kapòt chak fwa na fè bagay.**

Atansyon! Anba efè dwòg ak alkòl oswa lòt dwòg, ou ka bliye itilize kapòt. Panse sou sa anvan li twò ta.

Pran vaksen kont epatit B.

Siw se yon pwofesyonèl sante, kwafè, tatoo, maniki oswa podològ, toujou esterilize materyèl travay ou yo nan otoklav.

--

Tibèkiloz

Se yon maladi ki koze pa yon bakteri ki atake prensipalman poumon yo, men tou ki ka pran lòt pati nan kò a, tankou zo yo, ren yo oswa manbràn ki antoure poumon an (plèv).

Kòmanw pranl?

Li transmèt de moun ak moun nan lè a lèw touse, respire oswa pale. Prensipal sentom yo tous pantan plis ke twa semen, manke apeti, pèdi pwa (vin piti) doulè nan lestomak, swe lannwit, fatigue fasil ak ti lafyèv, generalman nan apremidi.

Pou w pa pran, kite espas yo ouvè pou van rantre. Pran vaksen BCG a, nan moman nesans la, pwoteje timoun yo kont fòm grav maladi a. Vaksen as pa pwoteje granmoun yo, si yon sentom ta parèt, ale nan sant sante ki pi pre lakay ou a.

Tretman

Tretman gratis, li dire sis (6) mwa chak jou san kanpe, menm lè sentom yo ta disparèt.

--

Ouvidoria Geral da Saúde Sesa/Paraná

0800 644 4414

saude.pr.gov.br

GWOSÈS

Lèw dekouvri ke w ansent, ou dwe kòmanse akonpayman anvan nesans yo, nan sant sante ki pi re lakay ou a

yo ap akeyiw nan sant sante a pouw ka kòmanse konsiltasyon yo, epi wap fè tout egzamen kew dwe fè pandan peryòd gwosès la

Depi tout egzamen yo fin prè, wap retounen pouw al konsilte nan sant sante a

apre chak konsiltasyon , doktè a oswa miss lan ap kontwole eta santew e si ta gen yon problèm ki prezante yo ka akonpanyew nan yon klinik, pandan sant sante a ap kontinye akonpayman pal la

Ou dwe fè tout egzamen ke ekip moun kap pran swenw yo mande, si ta gen yon bagay ki pa mache, ou dwe fè tout tretman ke doktè mande. Ou dwe kòmanse akonpayman gwosès la nan sant sante ki pi pre lakay ou a

yo ap akeyiw nan sant sante a pouw ka kòmanse konsiltasyon yo, epi wap fè tout egzamenkew dwe fè pandan peryòd gwosès la

Depi tout egzamen yo fin prè, wap retounen pouw al konsilte nan sant sante a

apre chak konsiltasyon , doktè a oswa miss lan ap kontwole eta santew e si ta gen yon problèm ki prezante yo ka akonpanyew nan yon klinik, pandan sant sante a ap kontinye akonpayman pal la

Ou dwe fè tout egzamen ke ekip moun kap pran swenw yo mande, si ta gen yon bagay ki pa mache, ou dwe fè tout tretman ke doktè mande

OU DWE KONNEN DWAW ANTANKE MOUN GWO VANT:

- Tout fanm ki gwo vant gen dwa ak 7 konsiltasyon avan li akouche, yon fason poul ka fè yon bon akouchman e an sekirite. Nan premye konsiltasyon an, wap resevwa "Kat gwosès ou" e kat sa wap ale avèl nan tout konsiltasyon, e nan tout prosesis gwosès la, ou dwe ale avèl nan jou akouchman tou

-Nan moman gwosès la, ou gen dwa pouw fè egzamen laboratwa ak ekografi (ultrasonografi), lèl nesèsè, nan SUS sanw pa peye

-Ou gen dwa pouw konnen, depi nan kòmansmean ki kote wap akouche epi ekip moun kap travay nan lopital la. Ou ka ale lopital la e make yon vizit.

- Tout fanm gwo vant gen dwa ak yon akouchman nòmral e an sekirite

-Ou ka chwazi yon moun ki pou akonpanyew nan peryòd gwosès la, nan moman akouchman e apre akouchman, nan moman wap lopital la ak timoun nan e menm nan moman ou lakay ou ak bebe a

Fanm gwo vant la gen dwa ak plas preferansyèl yo, tankou lèl rive nan bank yo, kès, makèt ak lòt sèvis ankò. Yon fanm ki gen yon bebe nan menl jwi menm dwa sa yo tou.

- Lwa travay yo nan Brezil garanti fanm ki gwo vant kap travay ak kanè siyen, ke yo pa ka revokel nan travay li nan moman li gwo vant lan oubyen jiska senk (5) mwa aprè li fin akouche, souf si se pou yon koz ki jis.

- Yon fanm ki ansent gen dwa ak pou pipiti 6 pèmasyon nan travay li, pou l ka fè konsiltasyon medikal ak lòt egzamen. Nan moman egzamen an fanm ansent lan dwe mande doktè a yon "deklarasyon ki pwouve ke vin lopital" nan peryòd travay la tap fonksyone. Apresa fanm ansent lan gen dwa ak yon lisans matènitè de 120 jou ki kòmanse apati uityèm mwa gwosès la, ak pèyman salè li ak benefis yo.

-Lè pitit la fèt, ou ka kite travay la jiska 2 fwa pa jou nan pandan yon peryòd de 30minit pouw ka bay pitit la tete, ou ka fè sa jiskaske pitit la gen 6 mwa ap viv.

-Konpanyonw lan ki responsab pitit la (papa) gen dwa poul pa al travay pandan 5 jou ki kòmanse apati jou pitit la fèt la, san yo pa retire nan salèl.

-Ou gen dwa pouw resevwa oryantasyon sou kòman pouw bay piti la tete e kòman ou dwe pran swenl aprè w fin akouche. se pou tèt sa , aprè 7 jou pitit la fin fèt, ou dwe ale nan sant sante a pou yon evalyasyon ak oryantasyon, epi sou planifikasyon famiyal ak metòd planin.

sous: nbvcxz\ \

Anvan nesans la

Avan nesans lan se yon ansanb de konsiltasyon medikal pou preparew, akonpanyew e oryante w nan moman espesyal sa ki se gwsès la

Sa yo se objektif avan nesans lan:

- Prepare kòw ak lespriw pou matènitè a, baw enfòmasyon edikatif sou akouchman ak kòmanw dwe pran swen bebe ou pral genyen an
- Bay fanm ansent yo oryantasyon sou abitud vi an, manje, kòman pou yo itilize medikaman, dòmi, abitud entesten an, egzèsis fizik, rad, rekreyasyon seksyèl, seksyalite (fè bagay), abitud fimèn, alkòl ak dwòg
- Fè prevansyon, diagnostik avan lè, tretman maladi ki ka parèt nan moman gwsès la

Premye konsiltasyon anvan nesans lan dwe fèt pi vit ke posib, ou dwe fèl nan menm moman ou konnen ou ansent la

Sin ki pi fasil pouw sispèk yon gwsès se reta règ ou, nan moman reta sa fanm nan ka fè yon tès byen rapid ke li achte na famasi. Si tout fwa l ta pozitif, li enpòtan poul ale imediatman nan yon sant sante pou konfimasyon gwsès la ak beta (BhCG). Li enpòtan poun soulinye ke yon rezilta negatif tès rapid la pa retire posibilite gwsès la, poutèt sa si toutfwa ou ta santi kèk sentom oubyen ou ta gen dout sou gwsès la, ale wè yon ajan sante.

Nan sitiyasyon yon gwosès pwogwame ou ka kòmanse akonpayman menm avan konsepsyon an. pou konsiltasyon sa, fanm nan ka ale nan UBS (Unidade Basica de Saude) ki pi pre lakay li, ale ak yon dokiman ki gen fotow, yon papyè ki gen adwès kay li (kont kouran, telefòn, dlo, etc). Nan premye konsiltasyon an, fanm ki pral manman ap tout jwenn yon kat gwosès, kel pral bezwen leve nan tout konsiltasyon medikal yo.

KONSILTASYON ANVAN KONSEPSYON AN:

fanm nan ak konpanyonl lan ka gen yon gwosès planifye, avèk sa yap ka fè egzamen medikal avan konsepsyon an, pou yo ka resevwa oryantasyon ke yo merite anvan menm fanm nan ansent. Nan konsiltasyon sa doktè a pral pale yo de kèk faktè ki ka enflianse gwosès, Tankou:

- Laj fi a, kòman sa ka enflianse nan gwosès la
- Itilizasyon sigarèt, alkòl oswa lòt dwòg
- Pwa (pèz) ak aktivite fizik
- eta emosyonèl
- maladi anvan yo (tiwoyid, viris yo, enfeksyon bakteri yo, toksoplasmosis oswa maladi jinekolojik)
- Vaksinasyon
- Kontak ak bèt domestik yo

PREMYE KONSILTASYON ANVAN NESANS AN

Nan premye rankont ant ou menm ak doktè a, li enpòtan pouw tande avèk atansyon oryantasyon lap ba ou yo. Se nan konsiltasyon sa ke doktè a ap pozew kwsyon sou tout istwa viw. Pou tèt sa, nenpòt saw ta genyen, li enpòtan pouw di doktè a sa.

Sijè ke yap abòde avèk nan premye konsiltasyon an:

- istwa maladi kew te genyen anvan
- istwa maladi fanmi w
- saw manje, egzèsis fizik, itilizasyon alkòl, sigarèt oswa lòt dwòg
- Antesedan obstetrik ak jinekolojik
- istwa seksyèl ak itilizasyon planin
- Dat dènnye règ ou
- Si wap itilize kèk medikaman

Doktè a ap egzamine vant ou, tete w ak ògan genital ou, lap kontrole presyonw e pran praw. Lè timoun nan gen 12 semèn wap ka tande kèl kap bat atravè egzamen ekografi a. Doktè a ka fè egzamen espekile ou vaginal, si nesèsè.

Ki egzamen doktè a ap mandew pou fè nan premye konsiltasyon?

- **Emogram:** Egzamen san enpòtan pou idantifye e prevni yon anemi (yon mank fè nan san), lap ede tou detekte prezans enfeksyon, ki dwe trete.
- **Gwoup sangen ak faktè Rh:** Gwoup sangen ki posib yo se “A, B, AB ak O”, faktè Rh di si san pozitif ou negatif. Konnen enfòmasyon sa yo enpòtan pou prevni gwoès kont maladi ki te ka parèt ak enkonpatibilite sangin e ki te ka bay poblèm nan yon proche gwoès... Se fanm gwo vant lan se Rh negatif e papa pitit ta Rh pozitif li ap nesèsè pou yo fè lòt egzamen, egzamen Coombs endirèk la fanm lan dwe pran yon vaksen, li gen jiska 3 jou apre akouchman.
- **Pipi ak irokilti:** Egzamen pipi a ka fèt depi nan premye gout pipi yo pran nan menm jou yo detekte enfeksyon ki dwe trete a.
- **Soroloji pou VIH, Toksoplamo, Epatit ak sifilis:** Li enpòtan pouw fè egzamen pou maladi sa yo e si yo ta pozitif, ou dwe swiv oryantasyon ekip moun kap travay nan lopital la ba ou yo, epi ou dwe swiv tretman kòrèkteman, padan e aprè akouchman pouw pa transmèt maladi sa yo bay bebe a.
- **Glisemi:** Glisemi an fè wè ki kantite san sik ou gen nan sanw. Li nesèsè pouw fèl anvanw manje, nan premye konsiltasyon anvan nesans lan, pou yo ka wè siw fè sik (diabèt) ou non depi avan gwoès la. A pati 24 semèn gen lòt tès fèt ankò, ki rele TOTG, pou yo ka analize posiblite yon gran kantite sik nan sanw nan moman gwoès (DMG). Se rezilta yo ta konfime sa, fanm gwo vant lan dwe pran prekosyon e fè egzèsis fizik, manje byen e pran medikaman sise nesèsè.
- **Ekografi:** Ekografi obstetrik la se yon egzamen imaj ke yo fè pou yo ka evalye fetis la ak kondisyon fanm gwo vant lan. Premye egzamen an dwe fèt nan moman gwoès la jiska 12 semèn nan. Ekografi a li itil pou ka fè yon estimasyon de laj fetis la nan moman gwoès la, li ede tou pou yo dekouvri posib anonòmali fetis yo ak gwoès miltip(plizyè pitit). Egzamen an dwe reprodwi nan dezyèm ak twazyèm trimès pou yo ka fè yon evalyasyon de vi fetis la.

Doktè a ka mande pouw fè lòt Egzamen, si se nesèsè. Pwofesyonèl lopital yo rekòmandew siplemanstasyon asid folik (0,4mg pa jou) ak fè elemantè (30 a 60mg pa jou) nan moman gwoès la, fè aprèw fin akouche jis rive nan 3 mwa... sa enpòtan pou fòmasyon sistèm nève fetis la, evite anemi yo, emoraji aprè akouchman, enfeksyon yo ak yon akouchman avan lè.

Fanm gwo vant lan ak papa pitit tou gen dwa pou yo fè kèk egzamen, tankou soroloji pou VIH, sifilis, epatit B ak C, Gwoup sangen, faktè Rh, emogram, lipidogram ak glikoz.

Sous: <https://drive.google.com/drive/folders/1QffQH0jgcRmI94uwcaBw6l484aMK2vvl>

<https://drive.google.com/drive/folders/1QffQH0jgcRmI94uwcaBw6l484aMK2vvl>

Doktè a ap mandew kat vaksenw epi li ka voyew al pran kèk lòt vaksen kap bon pou proteksyon bebe a, tankou:

- **Grip:** Ou ka pran vaksen sa a nenpòt moman nan gwosés la, yon fason pou evite ke fanm gwo vant lan gen yon defisyans akòz viris grip la.
- **Difteri-tetanòs (dt):** Li rekòmande yon kit konplè vaksinasyon pou tout fanm gwo vant ki pat janm vaksine. Si fanm gwo vant gen plis ke senk an, depil te pran vaksen, li nesesè pou gen refòsman. Vaksen an proteje fanm gwo vant lan ak fetis kont tetanòs.
- **Difteri-Tetanòs-koklich (DTPa):** fanm nan dwe vaksine ant 27 a 36 semèn gwosès la, menm sil te vaksine nan kòmansman.
- **Epatit B:** Dwe fèt nan fanm ki pat janm vaksine yo oubyen ki prezante Anti-Hbs negatif. Yo ap pran an 3 dòz.
- **Fyèyè jon:** si wap vwayaje pou yon zòn ki gen risk.

Li enpòtan poun sonje ke nou pa ka pran vaksen ou medikaman si se pa yon dòktè ki preskri nou li.

Sous: <https://drive.google.com/drive/folders/1QffQH0jgcRmI94uwcaBw6l484aMK2vvl>

*

KONSILTASYON AVAN NESANS

Konsiltasyon	Entèval
Premye konsiltasyon	Pi bonè ke posib
Retou premye konsiltasyon an	Depi egzamen yo pare
Jiska 34 semèn	Chak mwa
Jiska 36 semèn	Chak 15 jou
Jiska akouchman	Chak semèn

Fonte: Manual da Assistência Pré Natal 2014 - FEBRASGO

Nan moman gwosès la, fanm gwo vant lan ka gen kèk sentom, Tankou:

- **Kè plen ak vomisman:** Ou ka sèvi ak prodwi ki gen genjanm ak kamomila **pouw kapab**

soulaje sentom yo. Apre sa teknik tankou akiponkti ka itil. Aprew fin vomi, plen bouch ou dlo e espere kèk minit anvanw brose danw.

- **Lestomak brile:** yon rejim balanse ak yon vi an sante ka edew soulaje sentom yo. Eseye manje yon ti bagay chak 3 zèdetan. Bwè anpil dlo, e lèw gen pipi pa pran tan pouw ale! Yo ka preskriw antiacid pou kè brile.

- **Kranp ak Pye Anfle:** Evite rete kanpe oubyen chita pandan anpil tan. Repoze de tanzantan, leve pye yo epi itilizasyon ba elastik ka ede nou. Poun ka soulaje de kranp yo, nou dwe gen yonrejim ekilibre, manje fwi. Nou dwe chofe epi fè masaj nan pye yo.

- **Doulè lomba ak Basen: yo se doulè nan “do”.** Egzèsis regilye ki gen fèb enpak (jimnastik nan dlo, pilates, etc...), itilizasyon senti ak fizyoterapi ka ede soulaje sentom yo.

- **Gen pipi souvan:** selon jan bebe ap grandi, li nòmal pou fanm gwo vant lan gen pipi pi souvan, lajounen kou lannwwit. Si pipi a tá gen koulè, sant oswa w santi doulè pandan wap pipi, li nesèsè pouw chèche wè yon doktè poul ka gade kisaw genyen.

- **Variz:** Evite rete kanpe pandan anpil tan, itilizasyon ba elastik ka edew soulaje sin sa yo. Leve pye ka ede nou tou

- **Ekoulman vajinal:** Ka ogmante pandan gwsès la. Li pa dwe gen move sant, li dwe gen koulè etranj, li pa dwe baw doulè. Siw ta gen yon ekoulman diferan ki pa nòmal, ou dwe chèche wè yon doktè.

- **Chanjman nan koulè po:** fanm nan ka pèsevwa chanjman na koulèl e nan tetel, mak detire ak Kek nan kòl ki vin pi nwa.

Fonte: <https://drive.google.com/drive/folders/1QffQH0jgcRmI94uwcaBw6l484aMK2vvl>

KÈK KONSÈY POU OU FANM GWO VANT!

- Fanm gwo vant lan dwe gen yon rejim ekilibre, de preferans vyann ki pa gen grès, lèt, ze, fri, pwason, salad ak legim. Diri ak pwa dwe nan rejim nan. Li pa bom pou nou manje anpil bagay dous, ni prodwi ki gen anpil kafeyin, tankou kafe, te, li pa rekòmande tou ji, gazez ak bonbon endistriyèl. Li rekòmande poun manje 3 fwa pa jou (3 gran repa) ak lòt ti repa chak 3 zèdtan.

- Idratasyon esansyèl pou fanm gwo vant lan ak pou fetis la. se pou tèt sa, li rekòmande pouw konsome anviwon 2 lit dlo pa jou (anviwon 8 vè).

- Li enpòtan pouw pran yon beny solèy, lap pi bon granm maten ak lè solèy la pral kouche. Li bon pouw evite solèy nan espas 10 zè di maten ak 4 twè apremidi epi ou dwe itilize proteksyon solèy (krèm ki fèt pou sa)

- li pa rekòmande pouw pase prodwi chimi nan chevwè pandanw gwo vant lan (pou fè chevwè swa, bay koulè oubyen retire koulè).

- Aprè chak repa, fanm gwo vant yo dwe bwose dan yo epi itilize fil dantal. E yo ka make yon randevou na UBS pou wè yon dantis.

- Sil posib fanm gwo vant lan dwe pote kat anvan nesans lan nan tout randevou yo.

- OMS rekòmande anviwon 6 konsiltasyon nan peryòd avan nesans lan. Pou fanm ki gen gwo

risk, li dwe fè yon akonpayman plis detaye.

- relasyon seksèl yo pa entèdi (nou ka fè bagay) nan moman gwosès la. Sil fè nou mal oubyen fè san, nou dwe chèche wè yon doktè.

- Ativite fizik ki gen fèb enpak, tankou mache ak jimnastik nan dlo, yo rekòmande pandan gwosès la.

Fonte:

<https://drive.google.com/drive/folders/1QffQH0jgcRmI94uwcaBw6l484aMK2vvl>
https://drive.google.com/drive/folders/1sDOvIFo_Kq9VowSIPAW5R_XlaiOnTKqi

SIN AK SENTOM KI MERITE ATANSYON E KI DI KEW DWE CHÈCHE YON DOKTÈ

- Presyon wo
- Tèt fè mal, espesyalman dèyè tèt ou (jamè)
- Chanjman nan janw te konn wè (twoub, yon bann ti etwal)
- Figi anfle, men anfle, pye anfle ak janb anfle
- yon ogmantasyon rapid de pwa (plis ke 1kg pa semèn)
- Wap pèdi likid nan bouboun ou
- bouboun ou ap bay san
- Fyèb ou sentom ogmantasyon tanperati kòw
- Doulè ou brili pouw pipi
- Diminisyon mouvman fetis la
- sentom grip
- sye wouj
- Tach wouj sou pow

Si tout fwa ou menm fanm gwo vant ou tá remake yonn nan sentom sa yo, ou dwe ale nan yon lopil pou doktè ka gade saw genyen.

FÒMASYON PITIT OU A

Sou 30 jou, fetis la gwosè yon grenn diri. Nan dezyèm mwa kèl kòmanse ap bat de fason akselere epi sistèm nève a kòmanse fòme ak kèk lòt pati, tankou zye, bouch, zòrèy ak nen. Sou 3 mwa, fetis la mezire anviwon 14 santimèt e zo yo kòmanse fòme. Nan fen katryèm mwa, bebe a gentan ka diferansye gou amè ak dous, li ka pèsevwa tou chanjman ki fèt nan limyè. Ant senkyèm ak sizyèm mwa mouvman yo ap pi entans e lap ka tandè bwi kap fèt deyò, espesyalman vwa ak respirasyon manman. Nan fen setyèm mwa bebe a ka dòmi, baye epi ouvri zyel. Nan uityèm mwa, bebe a mezire 45 a 50 santimèt e tout ògan yo fòme konplètman.

PREPARASYON POW TANN RIVE BEBE A

Li enpòtan pou fanmiy lan prepare ap tann bebe a, espesyalman apre 37

semèn nan. Konnen pakou a jiskaskel fèt, kite malèt li prè avèk rad li, absòban, ponpez ak dra, estoke kèk prodwi nan kay la pou lèw kite lopital la ak bebe a, sa yo se konsèy ki bonn pou faz preparasyon. Apre sa yo, li esansyèl pou fanm gwo vant lan ale avèk kanè anvan nesans lan ak dokiman poul rantrè lopital la.

KÒMANSMAN TRAVAY AKOUCHMAN AN

Travay akouchman kòmanse lè fanm gwo vant lan gen kontraksyon ritmik. Kontraksyon matris la fèl santi vant li vin di, sa kapab konsidere lè kontraksyon an fèt 1 fwa chak 5 minit e yo chak dire plis ke 30 segond. Sa ka pwodwi pandan omwen 1 nèdtan swivi. Travay akouchman ka kòmanse tou lè sak dlo a pete, poutèt sa, si ou santi likid ap koule nan pyew epi rad ou mouye, ou dwe kouri ale lopital pou douktè ka gade kisaw genyen. Li enpòtan pouw gade kòman likid sa ye, koulèl ak sant li pouw ka eksplike doktè a.

Travay akouchman ka dire plizyè èdtan, generalman li pi rapid na nan akouchman yon fanm ki gen pitit deja. Li enpòtan pouw konfyans e trankil, paske sa ka ede nan evolasyon travay akouchman. Nòmalmman, travay akouchman pwogrese ak dilatasyon matris la ak soti bebe a. Se paramèt sa yo ki evalye pwogresyon travay akouchman.

AKOUCHMAN

Moun gwo vant mwen yo, ke esperyans fantastik apwoche: nesans pitit wap tann nan (ti gason oubyen ti fi). Sekretarya sante eta Parana gen preokipasyon pou ou, li prepare ti dokiman sa pou nou ki gen kèk konsèy nou ka prepare pou defi sa a.

1) Yon akouchman nòmalmman se fason ki pi bon pou majorite manman yo. Sezaryèn nan dwe yon mwayen ki pou ede moun ki reyèlman bezwen èd doktè.

Manman ki gen yon akouchman nòmalmman:

- a. Kapab rete avèk pitit yo tou swit apre akouchman (bay pitit li tete byen rapid!)
- b. Retabli yo pi rapid pou yo ka pran swen bebe yo
- c. Bay pitit yo tete ak plis fasilite nan kòmansman
- d. Gen mwens konplikasyon sante aprè akouchman
- e. Li pi bon pou bebe a.

Sepandan, yon akouchman nòmalmman se yon esperyans ki koze yon doulè ki rès anpil, ki pa gen yon nonb de tan fiks, sa depan de chak fanm, chak gwosès. Se pou tèt sa nou dwe parare!

2) Pandan moman sa yo nan travay akouchman an, akouchman ak aprè akouchman, la lwa ba nou dwa poun gen yon moun avèk nou nan sal, se nou kap chwazi moun sa.

3) Pandan nap pale de travay akouchman, nou konn kòman li fèt?

a. Gen kat peryòd nan travay akouchman: Faz dilatasyon, faz ekspilsyon, faz nan plasenta ak peryòd Greenberg.

b. Faz dilatasyon an kòmanse lèw gen kontraksyon apwopriye ak dilatasyon apwopriye. Nan faz sa, ekip obstetrik la ap bezwen gade kòman kè bebe w la ap bat,

ya fè sa a chak 30 minit (siw se yon fanm gwo vant ki pa gen gwo risk) oubyen a chak 15 minit siw ta gen gwo risk. Ekip la ap bezwen wè tou kijan kòl matris ou ap dilate a chak 1nèdtan, konsa... (plis enfo poun mete la)

c. Lè dilatasyon total kòl la, faz ekspilsyon an kòmpanse, ki ka dire anviwon 20 minit nan fanm ki gen plizyè pitit deja e 50 minit nan fanm kap gen premye pitit yo. Nou pral bezwen mezire batman tibebe w la chak 15 ou 5 minit sa depan de degre risk ou genyen nan gwosès ou a. (plis enfo poun mete la)

d. Nan moman pitit ou a fèt, se kòmansman peryòd kote plasenta a ta dwe kite matris la. De fason nòminal plasennata a ap pran 30 minit poul soti. Ekip obstetrik gen 3 fason lap ka edew nan moman sa: Aplike yon piki entramiskilè Oxytocin, kap diminye san wap bay la ak posibilite Transfizyon san; koupe kòd lonbrit la 1-3 minit aprè akouchman; rale legèman plasennata nan kòd lonbrit la. Yo rele sa kondwit aktif akouchman. Siw ta prefere e ou pa gen gwo risk pou pèdi san pandan akouchman, ekip obstetrik la ka tann plasennata soti pou kont li.

e. Dènye peryòd la rele de Greenberg. Nan peryòd sa ekip obstetrik la dwe evalye byennèt ou nan kèk fason: dwe prè pou pale avèw ak retire kèk dout; kontwole tansyonw ak kontwole batman kèw; jan w santi vant ou pou yo ka evalye ki jan matris la ap kontrakte; pandan yap obsève ak manyen kanal akouchman pou yo ka konnen si soti timoun nan koz gwo blesi ki bezwen koud.

4) Gen plizyè pozisyon nan akouchman ke manman yo ka adopte nan moman sa, pwofite moman sa pouw panse sou sa. (Ilistrasyon). Ou gen dwa pouw chwazi ki pozisyon ki plis konfòtab.

5) Pou soulajman doulè a, gen plizyè altènatif ki pou edew tankou: dlo cho(Nan douch pandan wap benyen), Masaj ke moun ki avèw la ap fè pou ou, egzèsis ki pou relachew, ak analjezi ke yon analjezis fè (E konnya pwofesè?)

6) Lè timoun nan fèt byen, pedyat la ka kitew rete ak pitit la imediatman oubyen 1èdtan apre akouchman: yo rele sa kontak po ak po. Sa se yon bon moman pouw bay pitit la tete, bay tete a ap pi fasil aprè. Sèlman nou pap bliye kouvri bebe a ak kèk rad. oubyen bagay ki fèt pou sa.

7) Ou gen dwa santi kèk kontraksyon, se nòminal, depi nan 30ème semèn gwosès la, yo rele sa yo kontraksyon de preperasyon. Travay akouchman ap kòmpanse lè kontraksyon yo kòmpanse vini regilye avèk frekans (Yon kontraksyon long se a chak 3-5 minit) ki asosye ak dilatasyon ke ekip matènite ap verifye. Yon lòt bò, siw konplete 41 semèn, ou dwe dirijew nan matènite a paske ou gentan nan lè pouw akouche.

Fonte:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_nomal.pdf

AK DE NESANS

Depi bebew la fèt, ak de nesans dwe fèt, wap bay yon non ak yon sinyati ak pitit ou a, non manman, non papa, gran papa yo ak grann yo, e yap anrejistre kel fèt Brezil. Si ta

gen sèvis biwo danrejistreman (cartório) nan matènite a, wap bezwen dokimanw ak deklarasyon ke piti ou a fèt vivan (DNV) ke lopital la ap ba ou. Si pa ta gen biwo sèvis danrejistreman nan matènite a (cartório), lèw soti lopital la wap ale nan cartório ki pi pre lakay ou a ak menm dokiman sa yo.

APRE AKOUCHMAN

UFA! Ou pa nan tann ankò, nan fè efò ankò, konnya se lè pouw pwofite moman espesyal sa ak bebe w la. Lè pou sante retabli ak pran swen pitit ou nan premye joul yo.

Puerpèrio a (apre akouchman) se peryòd kòw pral modifye, pral eseye retounen janl te ye avan gwosès. peryòd sa twovel tou swit aprè akouchman jiskaske ou pa bay pitit ou a tete ankò. Sekretarya sante eta parana rekòmande manman yo ke:

1) Ekip kap bay swen primè a dwe al vizite w lakay ou nan premye semèn aprè akouchman ak nesans bebe a (jiska 5^o jou a), pou yo ka gade kòman sante timoun nan ye, pou wè si gen kèk sin ki make danje pou sante timoun nan oubyen si gen ijans pou yo ka voyel pran swen lopital; oryantel sou kòman pou bal tete; Swen ijyèn ak lonbrit la.

2) ant 7 ak 10 jou aprè akouchman, ou dwe retounen lopital la pou premye konsiltasyon apre akouchman avèk doktè a ou mis lan. Nan konsiltasyon sa yo ap evalye kodisyon fizik yo, mantal yo, avèk pa bebe a, kòmanl tete. Nan fen konsiltasyon sa yap tou bay yon lòt randevou sou 42 jou aprè akouchman pou kòmanse planin.

3) Aprè 42 jou aprè akouchman, sant sante ap odri planin yo, oubyen metòd ki ka prevni gwosès sanw pat vle.

4) chèche èd medikal chak fwal nesèsè, prensipalman chak ou gen yon sin ki alètew: fyèv ki pèsiste sou ou pandan plis ke 48 tèdtan, ekkoulman vaginal ki gen move sant, lèw ap senyen anpil, gwo doulè, maleng sezaryèn kap bay prij/ kap fèw mal anpil.

5)Pi bon lèt pou bebew la, se lèt manman. Pa gen pyès pwodwi atifisyèl ki gen kalite lèt natirèl la. Pou tèt sa, li enpòtan pouw santiw twè konfòtab nan moman wap bay pitit ou a tete, ou dwe san pyès doulè nan tete yo.

a) Nòmalmman manman yo rete nan matènite a pandan 48 tèdtan apre akouchman. Pwofite tan sa pouw santiw byen pandan wap bay tete a. Mande pou mis yo ak doktè yo edew chak fwal nesèsè.

b) Bay tete a ka baw kranp nan vant. Ou pa bezwen bay tèt pblèm pou sa, li nòmalm e li bon pou ou.

c) alimante bebew la sèlma ak lèt ou nan 6 premye mwa yo. Konsa lap plis pwoteje kont enfeksyon. Aprè 6 mwa ou ka kòmanse bal kèk bagay solid, antremele ak lèt la manman.

d) Pou evite blesi nan pwent tete yo:

i) Pase pwòp lèt manman sou pwent tete yo avan ak aprè

ii) kenbe tete yo ak dwèt ou, nan pozisyon C, evite touche aryòl la epi pa kite pitit ou a souse sèlman pwent tete yo. Li dwe souse yon pati nan pati ki sou kote

pwent lan.

iii) Chak fwal posib, fè solèy rive sou tetew (bey solèy)

iv) Pran prekosyon ak ti kabann bebe a lè wap bal tete. Li pa dwe fè pwent tete a tounen yon sison. Lè poul tete se poul tete, se pa poul dòmi nan bwa manman.

v) Itilize ti dwet ou (orikilè a) nan kwen bouch tibebe a pouw kanpel lè lap tete, sil pa ta vle lage tete a pou kont li.

e) Pou evite enfeksyon nan tete yo:

i) Toujou itilize soutyen pou leve tete yo

ii) Li enpòtan pouw kite tete a vid chak fwaw bay bebe a tete. Tann bebew la lage tete premye fwa pouw ka ofril yon lòt. nan pwochen an tete a, bay tete ke lap souse yon dènye fwa. siw ta santi doulè nan tete yo, kòmanse bal tete nan sa ki mwens fèw mal la.

Si ti bebe w la refize dezyèm tete a pandan wap bal tete, wap bezwen gade si tete a gen tèt.

iii) Siw ta obsève kèk sin wouj, anfle, doulè nan tete yo, kontinye bay pitit ou tete, men chèche wè yon doktè poul ka fè yon evalyasyon.

f) Pouw byen bay pitit tete: toujou chèche yon pozisyon konfòtab, vant bebew la dwe an fas vant paw, kole sou li, bebe a pa dwe vire pou lal pran tete a; po bouch anba bebe a dwe rete deyò e li dwe kouvri tout pati anba aryòl la – pati anlè a kapab rete deyò.

g) Pi bon lè pouw bay pitit ou a tete se lè li mande. Se pitit la kap konnen konbyen tan la fè ak konbyen fwa lap bezwen tete.

h) Siw se manman jimo, ou pa bezwen bay tèt poblèm, li pwobab pouw gen anpil lèt: Toutan bebe yo ap rale lèt, plis lèt ap desann.

6) Gwosès la ak akouchman egzijew anpil bagay. Evite pratike relasyon seksyèl (fè bagay) avèk patnèw la nan karant premye jou apre akouchman. Ou dwe evite pratike egzèsis fizik nan peryòd sa tou. Kite w fin rekipere kòw e kite ou fin geri avan.

7) Lè matris la fin tounen nan gwosè ak konpozisyon nòmral yo, nan premye semèn yo apre akouchman, wap santi yonkantite san desannnan bouboun ou. Pa bay tèt ou poblèm, sa yo rele lochi, ki se yon san ki nòmral ke fanm nan bay aprel fin akouche. Koulèl ak kantitel ap chanje toutan jou yo ap pase. Itilize kotèks, chanje a chak 6 zèdtan, ou dwe avize doktèw si san anpil oubyen sil gen move sant.

8) Li nòmral pou pati entim ou yo anfle e santi doulè apre yon akouchman nòmral. Li posib pouw itilize konprès frèt nan zòn sa e pran medikaman pou soulajew de sentom yo. Li twè komen tou pouw gen blesi nan pati entim yo apre akouchman nòmral la. Gen ka ki bezwen pou yo koud yo. De tout fason, blesi yo ap geri rapidman jiska senkyèm jou apre akouchman.

9) Li pi bon pou manman yo tann yon ane edmi ant akouchman yo. Konsa, apre karant jou akouchman, An nal evite sipriz? Pou nou evite yon nouvo gwosès, san planifye, matènite SUS yo diponib pou ou, manman, enplasyon gratis yonn nan pi bon metòd planin yo: o DIU. Sa ka fèt touswit apre akouchman oubyen karant jou apre. Siw ta prefere lòt metòd, atansyon manman kap bay timoun tete ka bwè sèlman kèk tip konprime (grenn). Pou plis enfòmasyon, konsilte ekip sante.

10) Emoroyid yo twè komen nan gwosès, avize doktèw siw tá santi yon malèz pandan wal nan twalèt, gen pomad lokal ak remèd ki ka soulajew ak sentom as.

11) Ou te pwodwi anpil ak plizyè tip òmon pandan gwosès la. De yon lè ak yon lòt, avèk akouchman, yo pa egziste na menm kantite sa. Se pou sa majorite fanm yo prezante kèk chanjman nan emosyon yo, tankou: tristès, chimerik (irite), enkyetid, ak lòt ankò. Ou pa bezwen santiw mal pou sa, se òmon yo ki fè sa, tristès la pral pase, men si toutfw pa byen sa tá retire anvi pouw pran swen bebew la, chèche èd doktè.

12) premyeman tete yo pwodwi kolostrom. Tout lèt la desann ant twa ak senk jou aprè akouchman. Ansanm ak lèt, ou ka santi yon ti ogmantasyon tou piti nan tanperati kòw. Sa nòmàl, ou pa bezwen enkyetew. Si lafyèw ta pèsiste pandan plis ke 48 èdetan, chèche èd doktè.

13) Si doktè a oubyen mis la ta vle koud kanal ou, (kote pitit la soti a) evite enfeksyon: ou dwe byen pran swen zòn sa avèk dlo cho ak savon, chak fwa ou sot nan twalèt. Wap ka itilize papye ejenik aprè pati entim yo fin geri.

14) Pa pran medikaman san preskripsyon doktè. Sa ka deranje byennèt tibebew la.

15) Siw ta gen dyabèt jestasyonèl pandan gwosès la, ou dwe ale nan yon sant sante aprè 8 semèn akouchman pouw ka fè yon tès pou doktè yo ka konnen si gen posibilite pouw kontinye ak dyabèt la aprè akouchman.

16) Pouw ka konnen konbyenw peze: Li probab pouw pèdi mwatye nan pwa ou pran pandan gwosès, nan sis premye mwa aprè akouchman. Li posib pouw pran 6 mwa ankò pouw pèdi lòt mwatye a.

17) Si tout fwa yo ta fann ou pandan akouchman, ou ta fè sezaryèn, 7 jou aprè ou dwe ale nan sant santew la pou yo ka dekoud ou.

Fonte: Manual do aleitamento materno, FEBRASGO, 2015

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1jiPFu19I4AwbdikJvWEmKmT-60h1uWr?ogsrc=32>

Assistência ao parto e tocurgia, FEBRASGO, 2002

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1jiPFu19I4AwbdikJvWEmKmT-60h1uWr?ogsrc=32>

Manual de Orientação Assistência ao Abortamento, Parto e Puerpério, FEBRASGO, 2010

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1jiPFu19I4AwbdikJvWEmKmT-60h1uWr?ogsrc=32>

Artigo do Uptodate sobre puerpério:

https://www.uptodate.com/contents/overview-of-the-postpartum-period-physiology-complications-and-maternal-care?search=Postpartum&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1#H40

SANTE FANM NAN

E lè bebem nan kòmanse gwandi? Map bezwen ale lopital? Ki sam tá dwe fè?

Tout fanm bezwen pran swen chak jou tankou byen manje, pratike aktivite kap bom pou santew regilyèman, epi ou dwe vizite profesyonèl sante yo a chak peryòd, pouw yo ka kontinye baw swen ki nesèsè.

Tout fanm ki genyen oswa te genyen vi seksyèl dwe fè egzamen prevantif a chak peryòd, espesyalman sa ki gen an 25 a 64 tran. Nan kòmansman, egzamen an dwe fèt chak ane. Apre 2 egzamen yonn dè lòt gen yon entèval de 1 ane, ki prezante rezilta nòmral, prevantif la ka vin fèt chak 3 zan.

Fanm nan dwe retounen nan lokal kotel te fè egzamen an (Klinik anbilan, pòs, oubyen sant sante) nan dat ki make a poul ka konn rezilta ak pran enstriksyon. Al chèche rezilta potel bay doktè a enpòtan menm jan ak fè egzamen an.

Ki sa prevantif la ye? Se yon egzamen ginekolojik ke yo fè pou prevansyon kansè kòl matris la (ki koze pa pa viris papilom imen an, oswa VPH)

Kòmmanl fèt? Li reyalize pa yon doktè oubyen yon mis yon fason byen rapid epi twè semp, li san doulè, li ka koze yon ti malèz tou piti nan moman ekip sante a ap pran materyèl kòl matris la.

Etap egzamen an:

1. yap antre yon enstriman ke yo rele espekoulom nan bouboun ou, pou yo ka kite kanal bouboun nan ouvè epi pèmèt obsèvasyon kòl matris la.
2. Ginekològ la ap obsève anndan bouboun nan ak kòl matris la.
3. Ginekològ la ap itilize yon espatil ak yon bwès pou yo ka pran yon ti kras nan materyèl kòl matris la.
4. Materyèl yap pran, ya serel epi yap ale nan yon laboratwa avèl pou analiz.

Tout pwosesis la dire anviwon 5 minit.

Ah, li bom poun sonje ke fanm gwòs gen menm risk la ak fanm ki pa gwòs pou yo gen kansè kòl matris!

Sous: Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de colo de útero-INCA,2016<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1guLmiVIf7Oglr6i-9kcLFpGpvCAy1kFV?ogsrc=32>

Apre prevantif la, gen kèk lòt egzamen ankò ke dwe fèt?

Wi, ant 50 ak 69 van gen tès depistaj kansè nan tete atravè mamografi.

Kisa egzamen mamografi a ye, pou kisa bon?

Mamografi a se yon egzamen imaj (radyografi) ke yo fè nan zòn tete yo, ki pèmèt yo detekte egzistans chanjman ak lezyon ke moun pouco ka wè ak touche. Ki ka rann ou pa alèz, li twè enpòtan pouw pran swen santew. Yo fèl gras ak yon mamograf, yon aparèy ki fè konpresyon tete yo, pou remèt yon imaj detaye de zòn nan.

Ki moun ki dwe fè egzamen sa:

siw tá sispèk nenpòt chanjman nan tetew, chèche atansyon nan sant sante ki pi

pre lakay ou a:

Nenpòt nodil nan tete, ki pèsiste plis ke yon sik menstryèl; nodil ki pèsiste, ki di e ki yon kote fiks oubyen kap gwosi, gen sekresyon sanglan kap soti nan pwent tete a ak enfalmasyon sou po tete a ak gratèl epi kap dekalè.

Kiyès ki dwe fè manografi a?

Fanm ki gen 50 a 69 van dwe fè egzamen klinik tete yo ak mamografi chak 2 zan oswa nan yon entèval ki pi piti, sa depan de rezilta mamografi avan.

Fanm ki gen 40 a 49 van dwe fè egzamen klinik tete yo ak mamografi a, si ekip moun sante yo mande poul fèl.

Fonte: Diretrizes para detecção precoce de câncer de mama no Brasil - MS, 2015
<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1guLmiVif7OGlr6i-9kcLFpGpvCAy1kFV?ogsrc=32>

PLANIFIKASYON FAMILYAL

Esperyans matènite a enkwayab... men e siw pa deside gen pitit?

Atik 277, paragaf 7 nan konstitisyon federal eta yo ki: "Baze sou prensip diyite moun yo ak paran ki responsab, planifikasyon fanmi an se desizyon koup la (2 moun yo), epi li se responsablite leta poul bay resous edikatif ak syantifik pou fè egzèsè dwa sa a, entèdi tout abi pa enstitisyon ofisyèl yo oswa prive yo.

Se pou tèt sa, planifikasyon famiyal lase yon dwa ke tout moun genyen e se pou sa SUS ofri yon banm metòd planin pouw ka evite yon evatyèl gwosès. Se sa yo: kapòt gason ak fanm, grenn kobine, kontraseptib enjetab chak mwa oubyen chak trimès, aparèy entra-redwi ak kwiv (DIU T Cu), kontrasepsyon ijans ak tigrenn pouw bwè.

Ann fon ti pale toupiti sou yo chak...

Kapòt fanm ak kapòt gason

Metòd baryè, Yo se sèl metòd lèw itilize ki pa sèlman evite gwosès lèw itilize kòrèkteman, men ki evite tou enfeksyon ou ka pran nan fè bagay.

Pouw itilize yo kòrèkteman, premyeman ou dwe verifye po kapòt yo, ki lè yap ekspire, epi isit Brezil, no dwe gade si so apwobasyon Inmetro a ladann.

Kòman itilize kapòt gason an:

- Ou dwe metel lè bwa rèd epi sèk, anvan ou fourel nan bouboun nan
- Pandan wap dewoule kapòt la nan sans kòrèk li (woulet moute nan elastik la) fèl rive jis nan kòlèk bwa, ou dwe fè atansyon kew kite yon espas vid nan pwent kapòt la, ou

dwe kenbel ak pwent dwèt ou, pou pa gen van ki rantre ladanl, sa ki ka fasilite ripti twomatik pandan wap fè bagay la.

- depiw fin voye, ou dwe retire bwa nan bouboun nan avèk anpil atansyon, menmsi l toujou rèd, Kenbe apòt la byen bò lastik la, yon fason poul pa soti nan bwa, jiskaske ou retirel nèt nan bouboun nan. Pandan wap retirel nan bwa, ou dwe kenbe pwent lan pou dechay la pa tonbe.
- Lèw fin retire kapòt la, avanw jetel nan fatra, ou dwe marel pou sak ladanl lan pa tonbe.

Kòman itilize kapòt fanm nan:

- Ou dwe kenbe bag mobil la epi rantrel nan bouboun nan.
- ak dwèt lendèks ou wap pousel rantre pi fon kew kapab poul rive nan kòl matris la; bag fiks la (sak deyò a) dwe rete anviwon 3 santimèt deyò bouboun nan; pandan wap fourel, ou dwe mete bwa nan mitan bag ki deyò a.
- Pandan wap fè bagay la li nòminal pou kapòt la fè mouvman. Si bag (lastik) ki deyò ta pouse poul rantre, li nesèsè pouw kenbel epi mete plis librifyan.
- Depiw fin fè bagay ou dwe retire kapòt la kenbe bag (lastik) ki deyò a. Ou dwe tòde pwent ki deyò a pou dechay ki andedan kapòt la pa tonbe. Apresa rale kapòt la soti avèk anpil atansyon. Chak fwaw pral fè bagay ou dwe itilize yon kapòt nèf (nan chak ke).

Grenn pou bwè

Se yon grenn òmonal, ki gen 2 tip de òmon diferan: yon estwogèn ak yon pwojestatif, lèw itilize nan janw dwe itilize yo, yo anpeche gwosès. Fanm kap itilize yo dwe bwè grenn chak jou, nan menm lè a, pran poz lè kat la endike.

Kèk evènman ka pwodwi lèw fenk kòmanse itilize metòd sa: bay san ak anvi vomi, sa pa vle pèdi efikas.

Tout fanm ka itilize? Non! Eziste kont endikasyon, se pou tèt as li enpòtan pouw chèche wè doktèw siw tá renmen itilize kèk nan metòd kontraseptif (pou anpechew fè pitit). Doktè a ap chita avèw pou wè ki metòd kap pi bom pou ou epi lap esplikew kòman pouw byen itilizel.

Enjeksyon

Chak mwa ak chak trimès

Enjeksyon chak mwa gen konpozisyon ki sanble ak sa grenn pou bwè ki ka anpeche gwosès la genyen, li gen estwogèn natirèl ki asosye ak pwojestatif.

Enjeksyon chak trimès yo gen sèlman pwojestatif, yo libere toudousman, proteje fanm nan pou jis ka 3 mwa.

Avantaj metòd sa yo, ou dwe ale nan yon sant sante pouw ka pran piki a, apèn yon fwa pa mwa oubyen yon fwa chak 3 mwa! Ou pa bezwen rete ap sonje pouw bwè grenn chak jou, sa ogmante efikasite metòd la siw fè pati moun ki renmen bliye bwè grenn.

Tou 2 metòd sa yo twè bom.

DIU T Cu

Diu a se yon ti aparèy tou piti yon (filaman), ki kouvri ak kwiv e ki gen fòm ton T ke yo mete nan kavite matris la e ki sèvi kòm mwayen ki pou anpeche yon fanm gwòs (kontraseptif). Lèw metel se pou 10 zan. Se yon metòd ki twè efikas.

Prezans yon kò etranje nan matris la epi ki kouvri ak kwiv pèmèt chanjman nan andomèt la, an plis anndan bouboun nan ka pwodwi glè sèvikal. DIU kwiv la ogmante aktivite enflamatwa a, ki anpeche dechay yo pase, anpeche fanm nan gwòs. Moun kap itilize kwiv DIU la pa ka gwòs.

Se yon twè bom metòd planin pou peryòd apre akouchman, yo ka metel tou swit apre akouchman ou apre 40 jou. Li pa bay pyès pobèm nan kantite ak kalite lèt manman.

● Kòman yo metel? Li fè mal?

Yo mete DIU a nan egzamen espektakilè, ladanl yo obsève kòl matris la epi yo metel nan kavite matris la avèk èd enstriman ki fèt pou sa. Doulè wap santi pandan yap metel la sanble ak yon kolik ak entansite modere.

Bay san yon fason iregilye oubyen bay plis san ke saw konn bay nan moman règ ou, se efè negatif ki pi fasil nan premye mwa yo aprèw fin metel.

Ligasyon ak vasektomi: (Laqueadura e vasectomia)

ligasyon an (ligati twonp) se yon operasyon ki bloke tib (twonp) fanm nan pou dechay la pa rankontre ak ze fanm nan (ovil). Li sèvi pou anpeche gwosès, se yon metòd definitiv.

Vasektomi” se yon operasyon doktè fè, poul fè gason pa ka fè pitit. Li koupe oswa bloke tib gason yo ki pote dechay la, konsa dechay la yo paka pase lè gason an voye.

Ki moun ki ka fèl?

Gason ak fanm ki gen:

- Kapasite sivil
- Plis ke 25 kan, oswa ki gen 2 pitit pou pi piti.
- Si se moun marye, fòk tou 2 moun yo dakò.

Se yon metòd ki twè efikas, men ki irevèsib (ou pa ka defèt li) se pou sa ou dwe panse byen anvan ou mande doktè pou fèl pou ou!

Kontrasepsyon ijans

Itilize levonòjestrèl nan dòz 1,5 mg, yon sèl dòz oubyen bwèl an 2 fwa, kite yon entèval de 12 zèdetan. Yon dòz levonòjestrèl efikas menmjan ak dòz ou pran an 2 fwa e li pi pratik pou pasyan, epi li pa ogmante efè negatif yo.

Li ka itilize jiska senk jou aprè ou fin fè bagay san proteksyon, men toutan tan ap pase li vin mwèn efikas.

Ti grenn (konprime)

ka itilize touswit aprè akouchman, ki gen yon projestatif izole, lèw bwèl janw dwe bwèl, li li anpeche gwosès.

Pandan map bay ti bebe a tete mwèn ka gwòs (ansent)?

Gen 3 kritè pouw itilize laktasyon kòm metòd kontraseptif, yo dwe toujou prezan:

1. Bebew la dwe gen 6 MWA
2. Ou pa dwe ap GEN RÈG ou
3. ALÈTMAN dwe lajounen kou lannwit oubyen prèske.

Se yon metòd ki twè efikas, endis echèk la se selman 0,5 a 2 % nan 6 mwa, siw respekte tout kritè yo.

Sous: Manual de anticoncepção - FEBRASGO, 2015

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1guLmiVif7OGlr6i-9kcLFpGpvCAy1kFV?ogsrc=32>

Assistência em Planejamento Familiar, MS

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1guLmiVif7OGlr6i-9kcLFpGpvCAy1kFV?ogsrc=32>

SANTE TIMOUN NAN

Aprè konje matènite a, ou dwe toujou kontinye pran prekosyon pouw ka garanti sante timoun nan. Ekip profèsyonèl atansyon primè ki nan sant sante ki pi pre lakay ou a, ap fè akonpayman an.

Lè yap baw egzeyat lopital la, yap tou remèt manman pitit la kat sante timoun nan. Kat sa se yon dokiman kew dwe leve nan sant sante yo nan tout konsiltasyon kew pral fè pou timoun nan, yon fason pou yo ka anrejistre tout enfòmasyon ki nesèsè yo.

Sant sante responsab aktivite ki gen a wè ak akonpayman timoun nan jiskaskel gen 1 nan, si se nesèsè yap rekòmandew yon klinik de referans.

Ajan sante kominotè a (ACS) dwe fè yon vizit lakay ou, preferansyèlman jiska 5^o jou apre akouchman, pou yo ka fè yon evalyasyon general de eta sante manman ak timoun nan. Evalyasyon sa twè enpòtan, pou yo ka gade si gen sin ki di ke gen danje sou lavi timoun nan, ak nesesite pou yo referew ak yon sèvis dijans:

- sianoz ou palè majè, pa vle manje, jemisman
- Vomi anpil, Chimerik oswa doulè pandan wap manyen kò timoun nan
- Efò respiratwa (desen anba kòt, batman nan nen), apne
- Fontanèl gonfle, prij nan zòrèy oswa nan lonbrit
- Letaji oswa enkonsyans oswa kovilasyon
- Fyèb (aksilyè T > 37,5 °C) ouswa ipotèmi (Aksilyè T < 35,5°C),
- Frekans kadiak < 100bpm, frekans respiratwa > 6-mpm
- gand poustoulas sou po a oswa mak jòn vizib anba lonbrit la.

Lòt oryantasyon:

- Alètman matènèl pandan 6 mwa, aprè kòmanse bay manje
- Swen ijèn pèsònèl (Benyen chak jou ak sovonèt net, nan douch ou nan yon anviwonman chofe) e ak kòd lonbrit la (lavel banpan wap benyen lan epi apre sechel, pase alkòl a 70% jiskakel tonbe).
- Siplemantasyon an vitamin, si yo preskriw
- Mennen timoun nan, nan tout konsiltasyon ki make yo, sil posib ak prezans papa.
- prete atansyon nan dat ke yo make pou tès depistaj neyonatal yo (tès ti pye, ti zòrèy, ti zye, ak ti kè) ke yo pat fè pandan peryòd kew te lopital la

SONJE:

Kwasans ak devlopman yon timoun depann de plizyè faktè, pami yo bon alimantasyon, absans maladi òganik, kalandriye vaksen konplè, siplemantasyon an vitamin, jan doktè preskriw, San konte ijèn nan anviwonmanw e pèsònèl, sekirite, afeksyon ak ankourajman fanmi an bay.

Declaração

PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: AULAS DE LÍNGUA, ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR E TRADUÇÃO

Pelo presente, declaro que o aluno **Daniel Felice**, matriculado no 5. Ano do curso de Direito, participa desde o primeiro ano (2015) do projeto de extensão Refúgio, migração e hospitalidade e e projeto Português Brasileiro para Migração Humanitária, integrantes do Programa Política Migratória e Universidade Brasileira, Curso de direito, Universidade Federal do Paraná. Universidade Federal do Paraná.

Curitiba, 8 de outubro de 2019.



Prof. Dra. Tatyana Scheila Friedrich
coordenadora

FOLHA/TERMO DE APROVAÇÃO

DANIEL FELICE

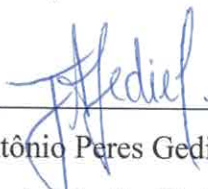
PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: AULAS DE LÍNGUA, ACESSÓRIA JURÍDICA POPULAR E TRADUÇÃO

TCC Relatório em Atividades de Extensão aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Direito, Setor de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:



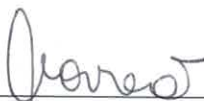
Prof.^a Tatyana Scheila Friedrich

Orientadora – Departamento de Direito Privado – UFPR



Prof. José Antônio Peres Gediel

Departamento de Direito Civil – UFPR



Prof. Adriana Espíndola Corrêa

Departamento de Direito Civil

Curitiba, 09 de outubro de 2019

TERMO DE APROVAÇÃO

PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: AULAS DE LÍNGUA, ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR E TRADUÇÃO

Pelo presente, manifesto minha autorização para participação do aluno **Daniel Felice** no projeto de extensão Refúgio, migração e hospitalidade e no Programa Política Migratória e Universidade Brasileira, Curso de direito, Universidade Federal do Paraná. Universidade Federal do Paraná.

Curitiba, 3 de março de 2015.



Prof. Tatyana Scheila Friedrich
Universidade Federal do Paraná



Prof. José Antônio Peres Gediel
Universidade Federal do Paraná